**A LEITURA LITERÁRIA NAS ESCOLAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO LEITORA DO SUJEITO[[1]](#footnote-1)**

Maria Edilene do Nascimento

Graduanda de Pedagogia/PARFOR/CAMEAM/ UERN; e-mail: nascimentoedilene@gmail.com

Maria Liduina da Silva

Graduanda de Pedagogia/PARFOR/CAMEAM/UERN; e-mail: marialiduinasilva2012@hotmail.com

Gerlane Maria de Oliveira

Graduanda de Pedagogia/PARFOR/CAMEAM/UERN; e-mail: gerlane\_maria11@hotmail.com

Maria Lúcia Pessoa Sampaio

Orientadora; Docente do Departamento de Educação/CAMEAM/UERN; e-mail: malupsampaio@hotmail.com

**RESUMO:** O artigo trata da leitura literária nas escolas, considerando suas contribuições para a formação leitora do sujeito. Assim, temos como objetivo principal compreender como ocorre a utilização de obras literárias no cotidiano escolar de duas escolas do interior do Estado do Rio Grande do Norte e, se este trabalho contribui com o crescimento dos alunos das referidas escolas. Especificamente, visamos verificar se as professora pesquisadas compreendem a importância da leitura literária para o desenvolvimento das crianças, bem como, se a escola, de um modo geral, incentiva essa leitura. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, interpretativa e descritiva e, o *corpus* é constituído de um questionário aplicado a duas professoras das referidas escolas. Para realização do trabalho nos ancoramos em Coelho (2000), Kleiman (1995), Martins (2006), dentre outros que discutem sobre a temática. Os resultados apontam que o trabalho com as obras literárias ocorrem de forma contínua e que este contribui para o crescimento dos alunos, bem como que as professoras compreendem a importância da leitura literária para o desenvolvimento das crianças. Os dados mostram ainda, que as escolas pesquisadas desenvolvem projetos de literatura anualmente e que os mesmo objetivam instigar a leitura literária.

**Palavras-Chave**: Leitura literária. Crianças. Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo principal compreender como ocorre a utilização de obras literárias no cotidiano escolar de duas escolas do interior do Estado do Rio Grande do Norte e, se este trabalho contribui com o crescimento dos alunos das referidas escolas. Especificamente, visamos verificar se as professora pesquisadas compreendem a importância da leitura literária para o desenvolvimento das crianças, bem como, se a escola, de um modo geral, incentiva essa leitura.

Para tanto, aplicamos um questionário a duas professoras da rede pública de ensino, sendo uma da rede municipal e outra da rede estadual de ensino, todas elas atuando nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Vale destacar que as professoras responderam a quatro questões acerca da temática.

Consideramos que esta pesquisa é de caráter qualitativo, e tem características interpretativas e descritivas, já que nos debruçamos nos questionários para compreendermos a realidade vivenciada no *locus* da pesquisa, ou seja, nas salas de aula e na escola em que as professoras colaboradoras atuam. Para a construção deste trabalho nos ancoramos em Coelho (2000), Kleiman (1995), Martins (2006), dentre outros que discutem sobre a temática.

1 A LEITURA LITERÁRIA NAS ESCOLAS

A literatura cumpre uma função de grande relevância para a formação das crianças. Assim, é necessário que a leitura literária seja uma prática recorrente no ambiente escolar para que os alunos se tornem leitores assíduos. A formação leitora deve iniciar já na primeira infância oportunizando as crianças contato com o livro e a literatura desde cedo, pois consideramos que tal ação contribui para instigar o gosto pela leitura.

Acerca da importância da literatura, Coelho (2000, p. 15) afirma que

Estamos com aqueles que dizem: Sim. A literatura, e em especial a infantil, tem uma tarefa fundamental a cumprir nesta sociedade em transformação: a de servir como agente de formação, seja no espontâneo convívio leitor/livro, seja no diálogo leitor/texto estimulado pela escola [...]. É ao livro, a palavra escrita, que atribuímos a maior responsabilidade na formação de consciência de mundo das crianças e dos jovens.

É na infância em que se deve introduzir a literatura no convívio das crianças através da leitura e contação de histórias, principalmente no ambiente escolar e familiar. No momento em que a família e a escola instigam a leitura às crianças, as tornam capazes de se tornarem futuros e autênticos leitores.

Coelho (2000) afirma que a literatura é capaz de provocar prazer, emoção e, dentre outras coisas, e que,

Sob esse aspecto, podemos dizer que, como o objeto que provoca emoções, dá prazer ou diverte e, acima de tudo, modifica a consciência de mundo de seu leitor, a literatura infantil é arte. Sob outro aspecto, como instrumento manipulado por uma intenção educativa, ela se inscreve na área da pedagogia (COELHO. 2000. P. 46).

Compreendemos assim, ser necessário que a criança encontre na escola um espaço favorável à assimilação e reconhecimento da literatura, uma vez que o ato de ler, principalmente as obras literárias, a leva a combater seus medos, experimentar novas sensações, assumir vários papéis, fazer descobertas sobre si e o outro. E como nos afirma Martins (2006), ao oportunizar os estudantes o contato próximo com leitura literária estamos certamente contribuindo com a sua formação intelectual além de oferecermos, através da leitura da obra literária, possibilidades de sentir prazer, de sonhar, de viajar, de adquirir conhecimentos e crescer.

Compreendemos assim, ser necessário que a criança encontre na escola um espaço favorável à assimilação e reconhecimento da literatura, uma vez que o ato de ler, principalmente as obras literárias, a leva a combater seus medos, experimentar novas sensações, assumir vários papéis, fazer descobertas sobre si e o outro. E como nos afirma Martins (2006), ao oportunizar os estudantes o contato próximo com leitura literária estamos certamente contribuindo com a sua formação intelectual além de oferecermos, através da leitura da obra literária, possibilidades de sentir prazer, de sonhar, de viajar, de adquirir conhecimentos e crescer.

Kleiman (1995) vem nos alertar para a questão de que a escola precisa criar um ambiente propício à leitura, e não priorizar uma leitura conteúdista, ou seja, aquela solicitada pelo professor com fins para trabalhar, somente, a gramática, ou mesmo que usa o texto como pretexto para atividades meramente mecânicas e esporádicas. Para a autora a leitura, por ser uma prática social é necessária na sala de aula e deve fazer parte da vida concreta do aluno, fazendo que o mesmo vivencie experiências exitosas e ao mesmo tempo prazerosas, e que essas experiências faça-o compreender que leitura faz parte de sua vida em quaisquer que seja a situação. Defendemos então que a escola, ou mesmo o próprio professor têm certa responsabilidade em relação à formação do leitor, principalmente do leitor literário.

2 A PRESENÇA DA LEITURA LITERÁRIA NAS ESCOLAS: O QUE DIZEM AS PROFESSORAS

Como já afirmamos anteriormente nosso *corpus* se constitui de um questionário respondido por duas professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental da educação pública de uma cidade do interior do Estado do Rio Grande do Norte. A professora 1 é pertencente ao quadro da rede municipal de ensino e, a professora 2 ao quadro da rede estadual, sendo que cada uma delas respondeu a quatro questões referentes a temática em pauta.

A partir de agora nos debruçaremos nas respostas dadas pelas professoras a fim de darmos conta de nossos objetivos, dizendo melhor, de compreender como ocorre a utilização de obras literárias no cotidiano escolar de duas escolas do interior do Estado do Rio Grande do Norte e, se este trabalho contribui com o crescimento dos alunos das referidas escolas. Especificamente, visamos verificar se as professora pesquisadas compreendem a importância da leitura literária para o desenvolvimento das crianças, bem como, se a escola, de um modo geral, incentiva essa leitura.

A primeira interrogação foi a seguinte: Você costuma introduzir a leitura literária em suas salas cotidianas? A Professora 1 afirmou:

A primeira interrogação foi a seguinte: Você costuma introduzir a leitura literária em suas salas cotidianas?, a Professora 1 afirma:

Sim, através da contação de histórias em rodas de leitura compartilhada, com o objetivo de despertar seu interesse na contextualização do conto exposto, proporcionando momentos de reflexão, fazendo questionamentos acerca de suas vivências.

Percebemos que a professora 1 afirma ter a preocupação em inserir o texto literário em suas aulas, e que parece privilegiar as narrativas. Notamos ainda que a mesma tem objetivos estabelecidos para os momentos de leitura e contextualiza com seus alunos o que leu.

No tocante a ~~A~~ Professora 2, a mesma respondeu:

Sim, no momento da leitura deleite, quando leio para os alunos ouvirem e no Cantinho da Leitura, quando os alunos leem de forma livre os livros de Literatura Infantil.

A professora 2 também afirma ser a leitura literária presente em suas aulas, chegando a citar os momentos que realiza junto com seus alunos tais leituras. A resposta da professora leva-nos a compreender que cotidianamente a leitura por prazer é presente em sua sala de aula, tanto quando cita a leitura deleite, quanto afirma que os alunos escolhem o que ler.

No segundo questionamento perguntamos: Para você, qual a importância de se trabalhar esse tipo de leitura? A Professora 1 respondeu:

É de suma importância, pois a leitura literária traz em sua bagagem aprendizagens pertinentes à sua vida social, familiar, construindo valores, desenvolvendo atitudes, regras de convivência todos os dias.

Para a referida professora a leitura literária é muito importante, pois a mesma ajuda o aluno a aprender em diversos aspectos. É notório o fato da mesma não ter mencionado a leitura por prazer. Sabemos que a leitura literária proporciona ao leitor as mais diferentes aprendizagens, mas não podemos esquecer que a aprendizagem pode ser uma consequência do gosto pela leitura, pelas sensações que a mesma pode provocar e consequentemente os conhecimentos proporcionados.

A Professora 2 relata:

É de suma importância, pois é através da literatura trabalhada em sala de forma dinâmica que conseguimos despertar o gosto pela leitura nos nossos alunos.

Diferentemente da professora 1 a professora 2 demonstrar compreender a importância de aguçar em seus alunos o gosto pela leitura. Parece que a mesma sabe que é através da leitura realizada por prazer, de forma dinâmica que os alunos poderão se desenvolver nos demais aspectos, e ver assim, ver a leitura como porta aberta para o crescimento.

A terceira pergunta de nosso questionário foi a seguinte: A escola dispõe de algum projeto específico para a abordagem da literatura? Como ele é executado? É aberto à sociedade? A Professora 1 responde:

A escola desenvolve todo ano o Sarau de Poesias, um projeto literário desenvolvido com todo o corpo escolar, que tem por objetivo despertar o gosto e o prazer pela leitura, envolvendo-os em atividades lúdicas interdisciplinares. O projeto é trabalhado durante as aulas e sua culminância é a apresentação dessas atividades na Casa da Cultura para toda a comunidade.

Observamos na afirmação da professora certa preocupação da escola em despertar o gosto pela leitura e o prazer em ler nos alunos e, assim desenvolve um projeto anual com atividades leitoras lúdicas. O projeto, além de ser desenvolvido em sala de aula envolve a comunidade em geral. Notamos então, que o professor não está sozinho e pode contar com o apoio da escola para realização do trabalho com a leitura literária.

Por sua vez, a Professora 2 afirma:

Nós professores do Primeiro ao Quinto Ano sempre desenvolvemos um projeto literário no mês de abril, envolvendo a data do dia do livro. A escola apresenta um projeto de arte, a ‘EXPOARTE’, que envolve a arte e a literatura. Esse último é aberto à sociedade.

No caso da professora 2 além do incentivo da escola os próprios professores se organizam entre si construindo e desenvolvendo um projeto literário.

Por último, pedimos aos professores pesquisados que comentassem o tema de forma livre. Vejamos o comentário da professora 1:

A leitura literária é a mais utilizada nas salas de aula por ser mais dinâmica e atrativa para as crianças, levando-os a um mundo imaginário, cheio de fantasia e encantamento, o que desperta a curiosidade e a vontade de ler.

No comentário da referida professora verificamos que a mesma compreende que a leitura literária, sendo realizada de forma dinâmica e atrativa, contribui com o desenvolvimento da criança, pois a mesma leva-os ao mundo antes nunca visto, além de instigar a vontade de ler.

No tocante a professora 2 a mesma comenta:

A literatura infantil tem a capacidade de promover o espírito imaginativo das crianças, quando mistura emoções e prazer e as faz entrar nas histórias e vivenciar seus personagens preferidos.

A professora 2, em seu comentário dar visibilidade a literatura infantil e mostra compreender que a mesma pode ser uma forte aliada para o desenvolvimento da criança.

Contudo, percebemos que nas duas escolas a leitura literária é presente através de projetos em salas de aula e em espaços abertos à comunidade. Mesmo que os projetos citados pelas professoras só ocorram anualmente, parece que os mesmos contribuem com o processo de ensino e aprendizagem. Percebemos ainda, que as professoras pesquisadas reconhecem a importância da leitura literária para o desenvolvimento das crianças, tentam realizar essa leitura de forma dinâmica e elencam objetivos coerentes para o trabalho com a literatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desta pesquisa conseguimos reforçar nosso conhecimento acerca da importância da leitura literária no cotidiano escolar, e mesmo na vida de qualquer ser humano, mas que na infância essa leitura precisa ser instigada e mediada de forma prazerosa, já que a mesma pode contribuir de forma significativa para as mais diversas aprendizagens.

Nas salas de aula pesquisadas, verificamos, através das respostas das professoras, que a leitura literária está presente, pois os professores compreendem sua importância para o desenvolvimento infantil. Quanto as escolas, parecem que mesmo de forma não corriqueira oportunizam ao aluno e a comunidade em geral o contato com esse tipo de leitura através de projetos anuais que visam incentivar o gosto pela literatura.

Somos conscientes que é necessário, portanto, que os educadores incentivem seus alunos na prática leitora para que se tornem atraídos pela literatura e, assim, desenvolvam de maneira significativa o gosto pela leitura. Isso como uma ação não esporádica, mas recorrente e inserida, periodicamente, no planejamento escolar.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nielly Novaes. **Literatura Infantil**: teoria, análise, didática. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2000.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 3. ed. Campinas: Ponte, 1995.

MARTINS, Maria Helena**. O que é leitura**. Ed. Brasiliense. Porto Alegre, 2006.

1. Trabalho desenvolvido mediante orientação da disciplina Seminário Temático, ministrada pela Profa. Dra. Maria Lucia Pessoa Sampaio, no Curso de Pedagogia (PARFOR) [↑](#footnote-ref-1)